

Sábado, 20 de Junho de 2026

Deputados focam na LOA, oposição contesta receita subestimada

Pós eleição

Do RBMT

Após o processo eleitoral, deputados estaduais retomaram o trabalho na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) nesta quarta-feira (5). O primeiro compromisso dos parlamentares foi uma reunião no Colégio de Líderes, convocada pelo presidente da Casa de Leis, deputado Eduardo Botelho (União).

Os parlamentares traçaram a rota que será seguida pelo Legislativo para a votação das pautas que precisam ser apreciadas até o fim do ano. Entre as matérias, a prioridade máxima segue sendo a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o da Lei Orçamentária Anual (LOA), que definem a forma com que o Poder Executivo vai utilizar o orçamento público para 2023. (Confira a tabela abaixo)

“Precisamos de empenho nisso porque é muito trabalho. Nós temos vetos, LOA, LDO, plano plurianual, o novo Fethab, discutir RGA e várias comissões que precisamos resolver”, disse Botelho durante entrevista à imprensa.

Após a reunião, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) conversou com jornalistas e defendeu um debate realista em cima do orçamento do governo. Membro da bancada de oposição, o parlamentar reiterou as críticas em relação à elaboração da peça, que segundo ele, subestima (minimiza) a capacidade de arrecadação que o Estado tem.

Para ele, a LOA está subestimando R\$ 5 bilhões em receita “para que o governo tenha liberdade do jeito que quiser”.

“Vamos ter que fazer um debate nas comissões para que a gente assegure e aprove um orçamento mais realista possível. Durante esses 4 anos, todas as propostas orçamentárias encaminhadas pelo governo foram sempre subestimando arrecadação do Estado para ter liberdade da forma como conviesse ao governador. Há algumas áreas muito importante onde há um déficit de investimento na assistência social, agricultura familiar, saúde que precisam de recursos”, disse.